

Kardec, o Magnetismo e a Corrente Magnética

Aula 1

Jesus e o Magnetismo

Corrente
Magnética

2/39



“As curas físicas, que Jesus operava, eram sempre efeito da ação magnética que Ele exercia sobre os doentes (...) **pela ação da sua vontade poderosa e incontrastável, é que realizava a cura dos padecentes de obsessão ou subjugação espiritual**”.

(Antonio Luis Sayão, *Elucidações evangélicas*, 9.ed., p.201).

Jesus e o Magnetismo

Usando o magnetismo divino, que lhe é próprio, o Excelso Benfeitor:

- Transforma a água em vinho, nas bodas de Caná;
- Intervém nos fenômenos obsessivos de variada espécie;
- Levanta corpos cadaverizados e regenera as forças vitais dos enfermos de todas as procedências.
- Apazigua elementos desordenados da Natureza e multiplica alimentos;
- Sonda os ideais mais íntimos da filha de Magdala, quanto lê na samaritana os pensamentos ocultos;
- Conversa com desencarnados ilustres, no cimo do Tabor;
- Avisa a Pedro que Espíritos infelizes procurarão induzi-lo à queda moral;
- Faz sentir a Judas que não desconhece a trama de sombras de que o apóstolo desditoso está sendo vítima;
- Reaparece, plenamente materializado, diante dos aprendizes, no caminho de Emaús,
- Em Espírito, procura Saulo de Tarso, nas vizinhanças de Damasco, para confiar-lhe elevada missão entre os homens.

Magnetismo ao longo da História

Os magos da **Caldéia**, os brâmanes da Índia curavam.

Os **egípcios** empregavam, no alívio dos sofrimentos, os passes e a aposição de mãos, [...].

Os **gregos**: "... o magnetismo estava muito espalhado nessa época."

Na **Gália** os druidas e as druidesas possuíam em alto grau a faculdade de curar, (...) sua medicina magnética tornou-se tão célebre que os vinham consultar de todas as partes do Mundo.

Avicena, doutor famoso, que viveu de 980 a 1036, escreveu que a alma age não só sobre o seu próprio corpo, senão ainda sobre corpos estranhos que pode influenciar, a distância.

Em 1608, **Glocênus**, professor de medicina em Marbourg, editou uma obra que tratava das curas magnéticas.

Em 1682, assinalaremos **Greatrakes**, na Inglaterra, que fez milagres, simplesmente com as mãos, sem procurar, aliás, saber, a maneira por que a ação se dava.

Gassner encheu a Alemanha com o ruído dos resultados obtidos pelo magnetismo, como é ele praticado em nossos dias. [...].

O magnetismo é hoje estudado metodicamente, e uma notável propriedade descoberta pelo marquês de **Puységur** lhe fez dar passos de gigante:

Em França, **Borel e Vallée**, em começo do século XVII, empregaram o magnetismo por insuflações para combater as moléstias nervosas rebeldes

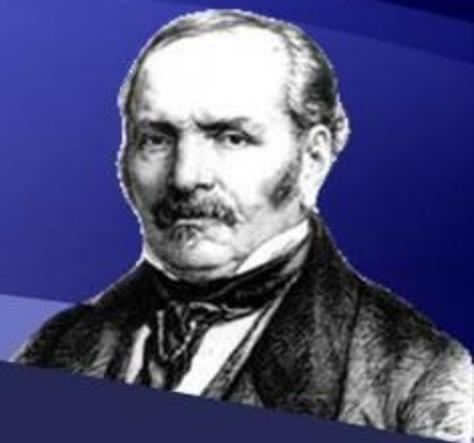
Kardec conhecia o Magnetismo?



Allan Kardec e o Magnetismo

Corrente
Magnética

6/39



"Em nossa opinião, a ciência magnética, que **professamos há 35 anos**, deveria ser inseparável da seriedade." (Allan Kardec, *Revista espírita*, junho 1858, 2.ed., p.278).

"A iniciação de Rivail nesse novo ramo dos conhecimentos humanos deu-se aproximadamente em 1823, segundo ele próprio afirmou. [...]

vindo a ser, ele próprio, 'experimentado magnetizador', segundo escreveu seu amigo pessoal e discípulo Pierre-Gaetan Leymarie, na '*Revue Spirite*' de 1871." (Zêus Wantuil, Francisco Thiesen, *Allan Kardec o educador e o codificador*, vol. 1, 2. ed., p.115)

Magnetismo e Espiritismo

Corrente
Magnética

7/39



“O magnetismo preparou o caminho do Espiritismo, e o rápido progresso desta última doutrina se deve, incontestavelmente, à vulgarização das ideias sobre a primeira.[...]”

(Allan Kardec, *Revista Espírita*, 2. ed., mar. 1858, p. 149-150).

A Opinião de Kardec sobre os Magnetizadores

"Qualquer que seja a opinião dos contemporâneos [...] a posteridade far-lhes-á justiça; ela colocará os nomes do barão **Du Potet**, diretor do *Journal Du Magnétisme*, [...] ao lado de seus ilustres predecessores, o marquês de **Puységur** e o **sábio Deleuze**. Graças aos seus perseverantes esforços o magnetismo, popularizado, fincou o pé na ciência oficial, onde dele já se fala aos cochichos." (Allan Kardec, *Revista espírita*, março 1858, 2.ed., p.149-150).



“...entre nós o magnetismo já possui órgãos especiais justamente acreditados, seria supérfluo insistirmos sobre **um assunto que é tratado com tanta superioridade de talento e de experiência**; a ele, pois, não nos referiremos senão acessoriamente, mas de maneira suficiente para **mostrar as relações íntimas entre essas duas ciências que, a bem da verdade, não passam de uma.**” (Allan Kardec, *Revista espírita*, março 1858, 2.ed, p.149-150).



Linha do Tempo

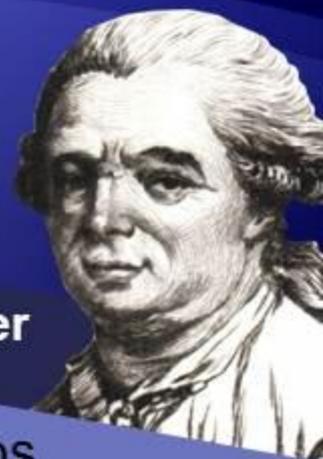
Séculos XVIII a XX		
MAGNETIZADORES	NASCIMENTO	DESENCARNE
Mesmer	1734	1815
Puységur	1751	1825
Deleuze	1753	1835
Du Potet	1796	1881
Kardec	1804	1869
Cahagnet	1819	1885
Léon Denis	1846	1926
Eurípedes Barsanulfo	1880	1918
Jerônimo Candinho	1888	1981

Os Magnetizadores conheciam a Corrente Magnética?

Mesmer usava a Corrente Magnética?



Do Tratamento individual para o coletivo



Mesmer

“No começo de sua prática, Mesmer tocava individualmente os pacientes. [...].

Mas o momento chegou em que a afluência dos pacientes foi tal que Mesmer não pôde suportar tocar separadamente cada um deles: ele teve então a ideia genial do ‘baquet’ magnético coletivo.” (Paul Marrin, *L'hypnotisme théorique et pratique, comprenant les procédés d'hypnotisation*, 1885, p.26-27).

“- Avançando de surpresa a surpresa, nas experiências magnéticas ao lado de portadores de distúrbios nervosos, criou Mesmer a ‘tina das convulsões’, em redor da qual **podiam ser atendidas simultaneamente até 130 pessoas.**

Ali se reuniam paralíticos, nevropatas de classificação complexa.” (Manoel P. de Miranda, *Nos bastidores da obsessão*, 5.ed., p.89). Grifos nossos.

Do Tratamento individual para o coletivo

A 'Tina das convulsões' ou **baquet** (em francês) se constituía de ampla caixa de madeira com dimensões gigantes, de forma circular e entulhada de limalhas de ferro. Sobre as limalhas eram colocadas garrafas cheias de água adredemente magnetizadas. [...].

Os pacientes formavam diversas fileiras em torno do **baquet**, de modo a poderem a um só e mesmo tempo beneficiar-se dos resultados magnéticos. Além disso, deixavam-se atar à cintura por uma corda, uns aos outros, **e se davam as mãos com a finalidade de formarem um anel de força, a fim de ampliarem a ação do fluido.**" (Manoel P. de Miranda, *Nos bastidores da obsessão*, 5.ed., p.89).





Qual a opini3o de **Mesmer** sobre a Corrente Magn3tica?

A Corrente Magnética como fator de intensificação do magnetismo

Corrente
Magnética

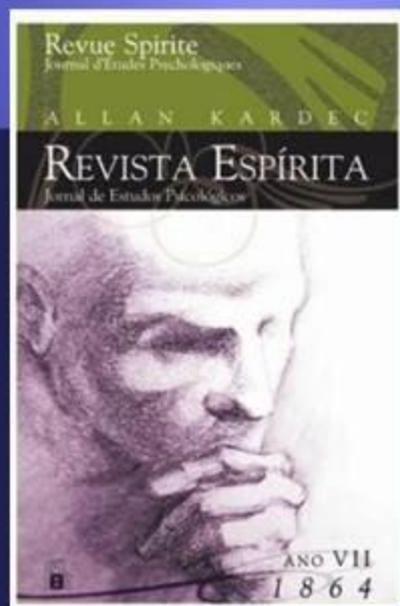
16/39

“Há vários meios de aumentar o número e a atividade das correntes (*courans*). Se desejardes tocar um paciente com força, reuni vós a maior quantidade de pessoas possível, **estabelecei uma corrente** (*chaîne*) que parte do paciente e desemboca no magnetizador, uma pessoa encostada a ele ou com a mão sobre o ombro dele, aumenta a ação da corrente.” (Mesmer, *Aphorismes de M. Mesmer dictés à l’assemblée de ses élèves et dans lesquels on trouve ses principes, sa théorie et les moyens de Magnétiser*, Aphorisme 302, 1785, p.141).



Mesmer participa da Codificação Kardequiana

A Revista Espírita, editada por Allan Kardec, em suas edições de janeiro e outubro de 1864, maio de 1865 e março de 1867 publicou quatro mensagens mediúnicas assinadas por Mesmer,



"A vontade desenvolve o fluido, seja animal, seja espiritual, porque, como sabeis agora, há vários gêneros de magnetismo, em cujo número estão o magnetismo animal e o magnetismo espiritual que, conforme a ocorrência, pode pedir apoio ao primeiro. Um outro gênero de magnetismo, muito mais poderoso ainda, é a prece que uma alma pura e desinteressada dirige a Deus." Mesmer (Allan Kardec, *Revista Espírita*, 3. ed., jan. 1864, p. 21).

Puységur e o sonambulismo provocado

Corrente
Magnética

18/39



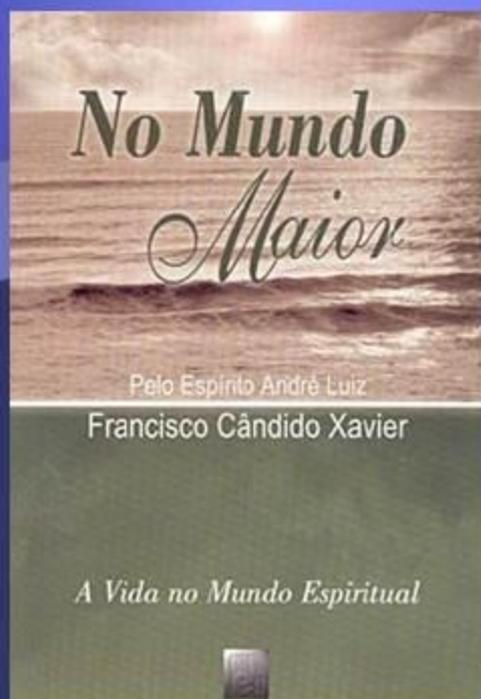
Puységur

"Armand-Jacques de Chastenet, marquês de Puységur, nascido em Paris em 1751, morto em 1825, provindo de uma antiga família de l'Armagnac, entrou na artilharia e se tornou major de trincheira no cerco de Gibraltar, em 1782. [...] Foi prefeito de Soissons de 1800 a 1805.

É, sobretudo, como propagador e defensor do magnetismo animal que se tornou célebre. Foi um dos mais fervorosos discípulos de Mesmer e observou, pioneiramente, em 1787, o maravilhoso fenômeno do sonambulismo magnético.

(BAUCHE, A. *Causeries Mesmériennes – enseignement elementar de magnetisme animal*. Paris : chez l'auteur et chez M. Bertrand, 1866, p. 67-70.)

Descoberta do sonambulismo provocado ou hipnotismo



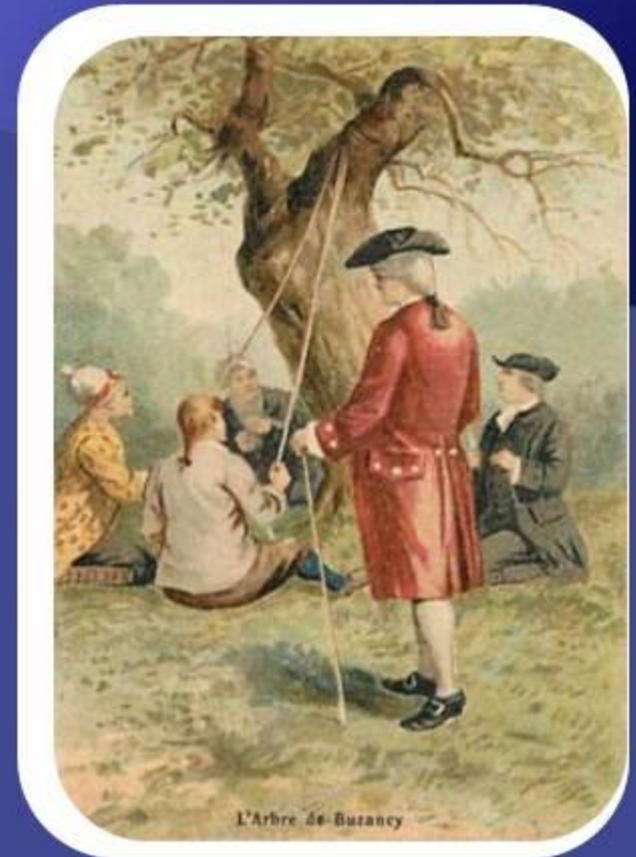
"De Puységur foi dos primeiros magnetistas que encontraram o sono revelador, em que era possível conversar com o paciente em outro estado consciencial, que não o comum. Desde então, a descoberta impressionou os psicologistas; com ela surgia nova terapêutica para tratamento das moléstias nervosas e mentais." (André Luiz, *No mundo maior*, 16. ed., p.65).



Por que
Puységur
magnetizou a
árvore em
Busancy?

Puységur do tratamento individual para o coletivo

“Puységur, a fim de atender à grande massa de doentes que o procuravam, tomou a resolução de magnetizar uma árvore (Busancy, França), segundo os princípios do mesmerismo. Os efeitos foram surpreendentes: o primeiro doente que segurou a corda ligada aos galhos da árvore entrou inopinadamente em estado sonambúlico.” (Michaelus, *Magnetismo espiritual*, 8.ed., p.120-121).



Árvore de Busancy

"Qualquer que seja a opinião dos contemporâneos sobre o seu proveito pessoal, opinião que de uma forma ou de outra é sempre o reflexo das paixões vivazes, a posteridade far-lhes-á justiça; ela colocará os nomes do barão Du Potet, diretor do *Journal Du Magnétisme*, do Sr. Millet, diretor da *Union magnétique*, ao lado de seus ilustres predecessores, o marquês de Puységur e o **sábio Deleuze**. Graças aos seus perseverantes esforços o magnetismo, popularizado, fincou o pé na ciência oficial, onde dele já se fala aos cochichos." Allan Kardec (Allan Kardec, Revista Espírita, mar. 1858, p. 149-150).



Joseph Philippe
François **DELEUZE**
(1753 – 1835)

Deleuze participa da Corrente Magnética dirigida por Mesmer



Deleuze



Mesmer

“Tendo conhecimento de que Mesmer se encontrava em Aix, onde fazia experiências, servindo-se de um sonâmbulo, para lá partiu. A ocorrência foi relatada por ele mesmo: ‘Às 3 horas, com efeito, o doente chega acompanhado de algumas pessoas que deveriam **formar a cadeia. Pus-me nesta cadeia** [...] tendo observado toda a experiência. Pedi, então, que me instruissem sobre o processo de magnetização.’”
(Michaelus, *Magnetismo espiritual*, 8.ed., p.10-11).



Qual a opinião
de **Deleuze**
sobre a
Corrente
Magnética?

Opinião de Deleuze sobre a Corrente Magnética

“ **A corrente**, meio do qual se fez outrora muito uso, **é o mais potente de todos para aumentar a força do magnetismo e para colocar o fluido em circulação** [...].

Se tiverdes convosco muitas pessoas de boa saúde, que confiem no magnetismo, que se interessem pelo paciente [...] organizai tais pessoas em círculo; tal que se tenham todos pelas mãos”. (Deleuze *Instruction pratique sur le Magnetisme animal*, p. 89, 1825).



Deleuze

Deleuze e a água magnetizada

Corrente
Magnética

26/39

"Deleuze, lamentando que os magnetizadores não empreguem constantemente a água magnetizada, que poderia evitar-lhes maiores trabalhos e fadigas, diz que pode dar testemunho dos efeitos maravilhosos que obteve com o seu uso, e que neles somente acreditou depois de repetidas experiências, porque chegou a temer que fosse presa de uma irresistível ilusão." (Michaelus, *Magnetismo espiritual*, 8. ed., p.140).



Deleuze

Qual a opinião de **Du Potet** sobre a Corrente Magnética?



Du Potet e a Corrente Magnética

Corrente
Magnética

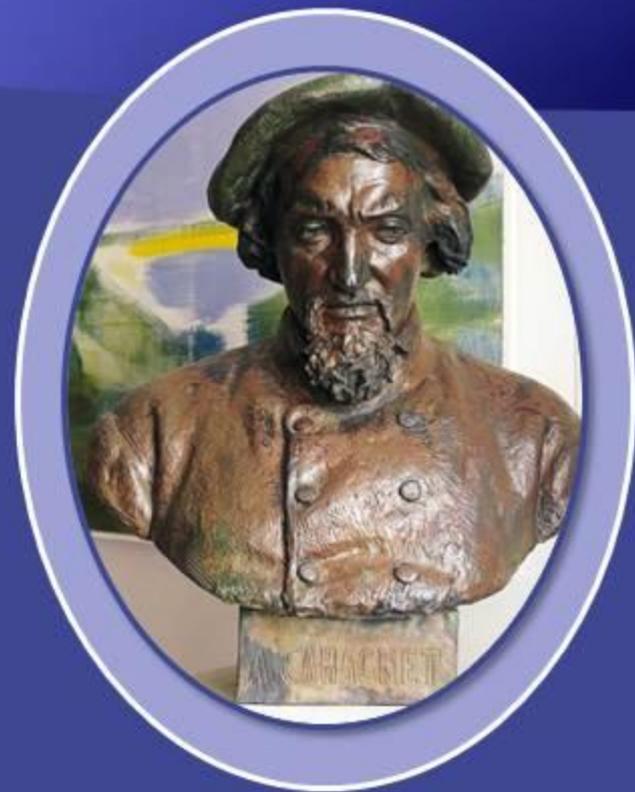
28/39

“A **corrente comunicativa** tornar-se-á, sem contradição, um **precioso auxiliar do magnetismo** entre as mãos prudentes [...]. Quando se encontram indivíduos em que o devotamento ao paciente não é duvidoso, pode-se contar com um **sucesso quase certo.**” (Du Potet, *Traité complet de magnétisme animal – cours en douze leçons*, 4.éd., 1882, p.410)..



Du Potet

‘Na apoplexia, toca-se o peito, o estômago, sobretudo a cavidade. Toca-se, em oposição, a coluna desde o pescoço até o fim do tronco. Não deixar o paciente para que ele não seja rendido às sensações ordinárias.’ Neste caso pode-se solicitar a alguém, se a exaustão vos vencer, de pousar a mão sobre o ombro e prender a mão de outra pessoa; se houver muitas pessoas, **ao assim fazerem, dá-se o nome de corrente, de modo que vossa ação será extremamente potente.**” (Cahagnet, Guide du magnétiseur ou procédés magnétiques d'après Mesmer, Puységur et Deleuze, mis à la portée de tout le monde..., 3. éd., p. 11-12).

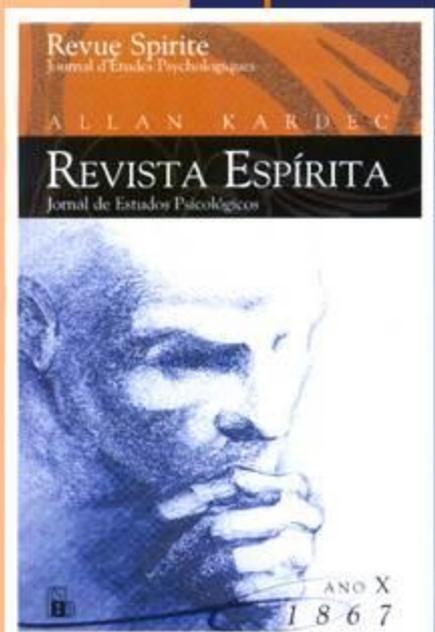


Louis Alphonse **CAHAGNET**
(1819 - 1885)

Allan Kardec conhecia a Corrente Magnética?

**Allan Kardec conhecia a
Corrente Magnética?**

**O que Allan Kardec
pensava sobre a Corrente
Magnética?**



Livro: Revista Espírita

Local: Sociedade Espírita de
Bourdeaux

Ano: 1867

Caso: Senhorita A., de doze
anos

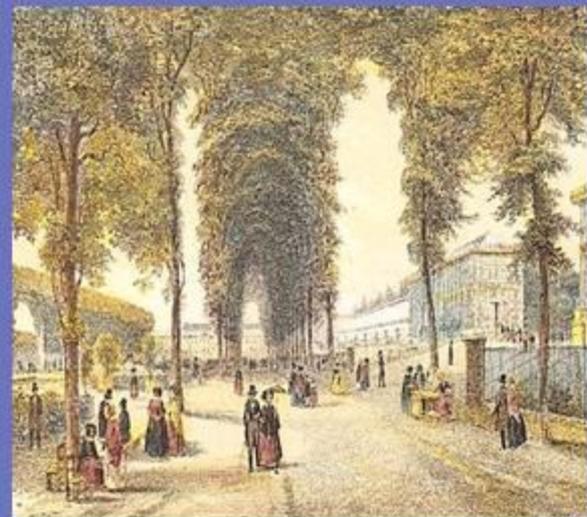
Sociedade Espírita de Bourdeaux - Atendimento regular aos casos de obsessão

Corrente
Magnética

33/39

“Desde que nos constituímos temos duas sessões por semana. Esse duplo trabalho nos foi imposto pela necessidade de consagrar uma sessão particular (a de quinta-feira) aos Espíritos obsessores e ao tratamento das doenças que eles ocasionam, e reservar outra sessão (a de sábado) aos estudos científicos. [...]

Aliás, há em Bourdeaux muitos casos de obsessão, [...].”



Caso: Senhorita A., de doze anos

Corrente
Magnética

34/39

“Órfã, cuidada por parentes muito pobres, esta menina nos foi apresentada em estado lastimável, corpo inteiro era tomado de movimentos convulsivos; seu rosto contraía-se incessantemente e fazia caretas horríveis; os braços e as pernas eram constantemente agitados, a ponto de gastar as roupas da cama no espaço de oito dias.

As mãos, que não podiam segurar nenhum objeto, rodopiavam sem parar em torno dos punhos.

Em consequência da doença, sua língua se tornara de uma espessura extrema, acarretando o mais completo mutismo.”

Senhorita A., de doze anos

Corrente
Magnética

35/39

**Diagnóstico
Médico**



Dança de São
Guido

**Prognóstico
Médico**



Visto o estado de fraqueza
em que se achava a
doente, matá-la-ia
impiedosamente no
máximo em oito dias.

**Diagnóstico
dos Espíritos**



Também havia uma
obsessão

Corrente Magnética - Descarga fluídica sobre o obsessor

“Sabemos, que uma descarga fluídica feita sobre um obsedado por vários espíritas, por meio da cadeia magnética, pode romper o laço fluídico que o liga ao obsessor e tornar-se para este último um remédio moral muito eficaz, provando-lhe a sua impotência.”

Resultado do tratamento

Dois meses após nossa entrevista com o médico, a menina falava como vós e eu, servia-se das mãos, ia à escola e estava perfeitamente curada.”

(Allan Kardec, *Revista espírita* 2. ed., set. 1865, p.249 - 254).

A opinião de Kardec sobre a Sociedade Espírita de Bordeaux

Corrente
Magnética

37/39

“Não podemos senão **aplaudir o programa da Sociedade de Bordeaux** e cumprimentá-la por seu devotamento e pela inteligente direção de **seus trabalhos.**” (Allan Kardec, *Revista espírita* 2. ed., set. 1865, p.254).

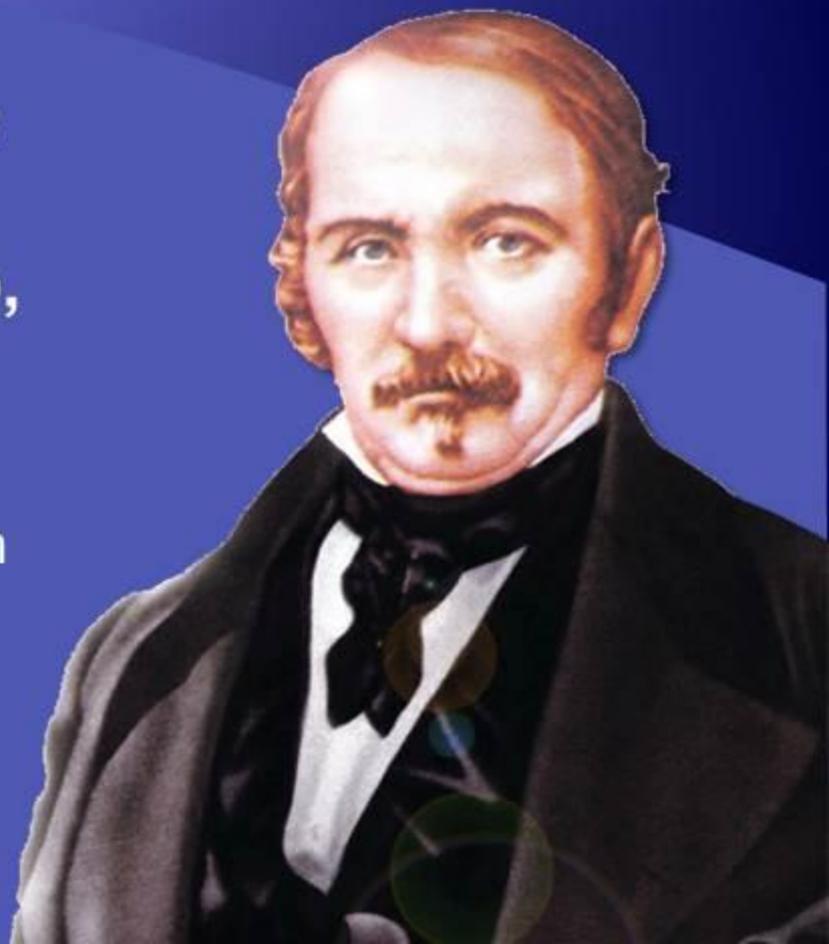


A opinião de Kardec sobre o método empregado para o tratamento das obsessões

Corrente
Magnética

38/39

“A maneira por que procede para o tratamento das obsessões é, ao mesmo tempo, notável e instrutiva, e a melhor prova de que essa maneira é boa, é que **dá resultado**.” (Allan Kardec, *Revista espírita* 2. ed., set. 1865 p.249 - 254).



Allan Kardec

Aprova

a Corrente
Magnética

